

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

Depois de consultados os representantes do electorado nas localidades de cada um dos districtos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organizar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonisar n'ella, tanto quanto for possível, as justas aspirações locais com os legitimos interesses do partido conservador.

EXTERIOR

EUROPA

Noticias de Londres e Paris até 9 e Lisboa 13 do corrente.

Na sessão de 5 da camara dos communs da Inglaterra, o primeiro ministro da rainha Victoria annunciou que lord Northbrook, antigo vice-roi das Indias e actualmente primeiro lord do almirante, partiria até o fim de mez para o Egypto e que sir Evelyn Baring continuaria a occupar o seu cargo no Cairo.

Accrescentou Gladstone que, attenta a grave responsabilidade que cabia ao governo ingles, depois do successo da conferencia, lord Northbrook daria o seu parecer acerca dos conselhos que tivessem de ser dados ao governo egypcio, assim como a respeito das medidas e resoluções que se tornassem necessarias.

Interpellado por sir Stafford Northcote, o primeiro ministro declarou que lord Northbrook, continuaria a ser ministro, sendo temporaria a sua missão no Egypto; seus deveres limitar-se-hiam, a um inquerito e aos conselhos que tivesse de dar ao governo egypcio.

Sir Evelyn Baring continuaria no seu cargo, lord Northbrook receberia sua missão directamente da rainha e não levaria instruções especiaes, visto que, na sua qualidade de ministro, sabia que as suas intenções e os principios geraes do gabinete.

Interpellado ainda por outros membros da camara, Gladstone declarou que lord Northbrook teria provavelmente o titulo de alto commissario e poderia tratar das questões financeiras e de administração.

Certamente, ponderou, o estado das finanças do Egypto continuava a ser precario, e é possível que o governo tenha de tomar medidas durante o inquerito de lord Northbrook; não temos, entretanto, intenção de adoptar medidas definitivas antes de recebermos o relatório de lord Northbrook.

Em seguida Gladstone pediu o credito de £300,000 para a eventualidade de uma expedição destinada a socorrer o general Gordon; explicando assim os motivos de semelhante pedido.

O governo ingles tem certos compromissos em relação a Gordon; deve ajudá-lo por todos os meios possíveis em certas eventualidades.

Esses compromissos foram indicados minuciosamente no discurso pronunciado a 13 de Maio por lord Hartington.

Tem elle por fim garantir a segurança do general Gordon e daquelles por quem é responsavel, e ajudá-lo em certas circumstancias.

Este credito é, sobretudo, um credito de principio, porque a importancia ex acta não poderá ser calculada senão quando se der a eventualidade.

O fim do pedido é, pois, obter a autorisação do parlamento para uma expedição, se for necessaria, durante a ausencia do parlamento.

O credito pedido pelo governo foi concedido, por 174 contra 14 votos de alguns parnellistas e radicais.

Na sessão de 7, sir Stafford Northcote declarou que não era opportuno abrir discussão sobre a politica egypcia do governo e por isso pretendeu chamar a attenção da camara para este assumpto quando se discutisse o appropriation bill.

Gladstone assegurou que o governo não pretendia adoptar nenhum plano relativo ás finanças do Egypto antes de receber o relatório de lord Northbrook; entretanto não podia assegurar igualmente que no intervalo não se produziria alguma eventualidade que torne necessarias deliberações ou mesmo uma acção effectiva.

A Pall Mall Gazette observa que, a despeito dos esforços feitos pelos ministros para impedir a agitação eleitoral de degenerar em hostilidade contra a camara dos lords, essa reviravolta da opinião é facta e consumada.

Todos os liberaes, com excepção dos ministros, tomam-se pronunciado categoricamente contra a camara dos lords.

Uma meeting liberal após o outro repete o grito de guerra: «Reforma ou supressão da camara dos pares».

A camara dos representantes da Belgica encetou a 6 a discussão do projecto de lei concernente ao restabelecimento das relações diplomaticas com o Vaticano, que affixava extraordinariamente liberais e conservadores.

Grande multidão, dividida em dois campos, aguardava a saída dos deputados da camara e nessa occasião os representantes de cada um dos partidos eram applaudidos pelo grupo de seus partidarios e apupados pelo grupo adverso.

A policia interveio, realizou algumas prisões e protegeu a retirada dos ministros e dos deputados, dispersando por diferentes vezes a multidão.

Na sessão de 8, a camara approvou, por 73 contra 44 votos, o restabelecimento das relações com o Vaticano.

No dia 10, domingo, houve em Bruxellas duas grandes manifestações, uma dos catholicos e outra dos liberaes, reinando ordem completa.

Na França, a assembléa nacional tinha tido quatro sessões.

Depois de rejeitar um pedido de adiamento para 25 de Outubro, proposto por Marion, ouviu Chesnelong, Madier de Montjan e Andrieux.

No dia immediato, 8, o deputado Gerville-Réach responderia em nome da commissão.

O Standart, assignalando a frieza nas relações entre a Alemanha e a Inglaterra, diz que o insuccesso da conferencia deve ser attribuido á attitudde hostil do principe de Bismark.

Entretanto, prosegue o Standart, a Alemanha não constitue ainda por si só toda a Europa.

A amizade da Alemanha não é indispensavel á Inglaterra, entretanto que não ha ainda muito tempo que a amizade da Inglaterra era absolutamente indispensavel á Alemanha, e sem essa amizade a Alsacia e a Lorena seriam ainda hoje provincias francezas.

O negotio de Angra-Pequena excitou as iras do principe de Bismark, mas seria por demais ridiculo admitir que a ligeira divergencia de opinião que ha a tal respeito entre lord Derby e as autoridades colonias da Alemanha, tenha sido a causa terminante da attitudde da Alemanha em referencia a nós.

Não deveriam esquecer que no tocante a certas questões nós somos sem excepção, ingleses antes de tudo e que a politica do partido não figura então senão em segundo plano.

Além disto não temos o costume de apresentar a face a quem quer abofetear-nos.

Estamos no caso de redistribuir hostilidade com hostilidade, golpe com golpe, donde quer que venha o insulto.

Enquanto a Europa estava ainda debaixo da impressão causada pelo insuccesso da conferencia, os imperadores da Alemanha e da Austria-Hungria davam publico testemunho de sympathias amizades, na entrevista que tiveram, em Ischl.

Em um encontro annual sem importancia excepcional, que não daria assumpto para preocupações ao ministro dos negocios estrangeiros da Austria, Kalnoky, e o presidente do conselho do gabinete húngaro, Tizza, não tivessem assistido á entrevista.

Ha motivo para arer, diz uma carta de Vienna, que, nas circumstancias actuaes, os dous estadistas sentiriam necessidade de pedir ao alto algumas indicações precisas acerca do conjunto da situação.

A attitudde do Conde de Munster, na conferencia de Londres, os projectos que parte da imprensa europeia attribue ao sr. de Bismark, o mto humor evidente em que o gabinete ingles expone-se a encerrar a conferencia, são outros tantos pontos que se offerecem aos estadistas como interrogações, e nada é mais natural do que os dous ministros procurarem orientar-se.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Canta foi occupada pelo coronel Ventos depois do combate com as tropas caeristas. Os habitantes do lugar o auxiliavam, acreditando que com alguns reforços mais poderiam atacar Caacras com exito.

Em Lima alistavam-se forças para apoiar Ventos, julgando-se que Caacras tinha-se retirado para o interior.

O governo de Iglesias começava a mostrar actividade mais resoluta. Prohibiu que nas ruas de Lima se reunissem mais de duas pessoas; novos civillistas foram desterrados, entre os quaes Gorlaud, Ribeiro, Seminario, Espilli, Arenas e os coronéis Suarez e Recobayan. Todos foram reunir-se em Tacna. Foi fixado o prazo de seis dias para a entrega e arrecadação das armas pertencentes ao governo. Prohibiu-se a publicação de documentos officiaes emanados da Caacras e artigos contra o governo.

O chefe caerista de Pisco publicou uma proclamação declarando que todo o chileno que não deixasse aquellos lugares dentro de certo prazo seria passado pelas armas. Por causa desta ordem varios chilenos tinham sido maltratados.

Os vapores do lago Titicaca estavam ás ordens de Caacras. Este mandou interromper as communicações entre Puno e Puerto Perez.

O dr. Juan Luna foi nomeado plenipotenciario do Perú nas republicas Argentina e do Uruguay; o dr. Pedro Paz Saldan e Unzué, ministro residente do Perú em Buenos-Ayres, vem representar seu pais no Brazil.

Na Bolivia tinha cessado a agitação politica. Abriu-se o congresso, sendo eleitos presidentes, do senado o dr. Julio Mendez e da camara dos deputados, o dr. Martin Lanza.

Dominava no congresso o elemento favoravel ao candidato presidencial, general Heliodoro Canache. O general Canache, por deliberação do congresso, continuará provisoriamente com o mando supremo até effectuar-se a eleição constitucional.

bio-se a publicação de documentos officiaes emanados da Caacras e artigos contra o governo.

O chefe caerista de Pisco publicou uma proclamação declarando que todo o chileno que não deixasse aquellos lugares dentro de certo prazo seria passado pelas armas. Por causa desta ordem varios chilenos tinham sido maltratados.

Os vapores do lago Titicaca estavam ás ordens de Caacras. Este mandou interromper as communicações entre Puno e Puerto Perez.

O dr. Juan Luna foi nomeado plenipotenciario do Perú nas republicas Argentina e do Uruguay; o dr. Pedro Paz Saldan e Unzué, ministro residente do Perú em Buenos-Ayres, vem representar seu pais no Brazil.

Na Bolivia tinha cessado a agitação politica. Abriu-se o congresso, sendo eleitos presidentes, do senado o dr. Julio Mendez e da camara dos deputados, o dr. Martin Lanza.

Dominava no congresso o elemento favoravel ao candidato presidencial, general Heliodoro Canache. O general Canache, por deliberação do congresso, continuará provisoriamente com o mando supremo até effectuar-se a eleição constitucional.

A assembléa catholica reunida em Buenos-Ayres, tomou, entre outras, as seguintes deliberações: instituir permanentemente o obolo de S. Pedro; reunir-se annualmente, além das occasiões extraordinarias por motivos graves; manter relações com todas as provincias da republica; animar a fundação dos clubs catholicos.

O ministerio da marinha remetteu á junta de lazareto, para informar, a proposta de Jorge Valdes, Hausen occorrendo á construção de uma ilha artificial para lazareto nacional permanente.

BOLETIM DO DIA

Casa Branca

Para exercerem os cargos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, foram nomeados Jeronias Barboza Sandoval, Evaristo Bueno Caldas e Domiano Alvaranga da Silva, ficando sem effeito a nomeação anterior, por não haverem prestado o respectivo juramento.

Chegou hontem da corte com sua exma. familia o dr. Antonio Prado, presidente da União Conservadora.

Lê-se no Rio Branco, de Pirassununga: «Do Desalvado veio para esta cidade um gatuno, intitulado-se comprador de café para uma casa importante de Santos.»

Chegado a esta cidade, com tdo boa recommendação, a policia foi-lhe ao encontro, porém o espartilhado não querendo esperar pelo resultado, tomou um animal de aluguel e poz-se ao freixo.

«Isto ha uns quatro dias, e até o momento em que escrevemos, a pessoa que aluguou o animal não sabe noticias deste, nem tão pouco do famoso freixeiro.»

Acham-se nesta capital o sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, deputado geral e dr. Joaquim Lopes Chaves, deputado provincial.

Nossos cumprimentos aos dous illustres amigos.

Credito

No thesouro provincial foi aberto um credito especial da quantia de 3 000\$000 para occorrer ao pagamento da subvenção destinada ao club de corridas da capital.

Contando apenas 24 annos de idade falleceu, em Bragança, o distincto e talentoso moço dr. Waldomiro Guilherme, promotor publico da comarca.

Alforrias com clausula de serviços

A' vista do movemento emancipador que, no Rio Grande do Sul, se tem manifestado em boa parte debaixo da forma de alforrias com clausula de serviços, a presidencia da provincia julgou dever indicar, pela seguinte circular de 16 do corrente, dirigida aos juizes de orphãos, quaes os meios coercivos pelos quaes podem os manumittidos ser compellidos a prestação daquelles serviços.

«Solicitando-se devidas em varias localidades acerca do modo pelo qual o senhor de escravo póde alforriar-se com a clausula de serviços, e de meio de o compellir no cumprimento da condição, declarei que a simples enaunção, feita pelo senhor na carta de liberdade, do tempo pelo qual o escravo se obrigava a servir, tem o mesmo effeito e vigor que o contrato de locação de serviços celebrado com um terceiro mediante o consentimento do senhor e approvação do juiz de orphãos, nos termos do art. 4.º § 3.º da lei n.º 2.040 de 28 de Setembro de 1871, adquirindo o escravo de um e outro modo a liberdade immediatamente, mas ficando o liberto sujeito em ambos os casos a prestar os serviços durante o prazo fixado dentro dos limites da lei, sob pena de ser compellido a prestal-os em estabelecimentos publicos, ou, por contrario, a particulares, mediante intervenção do juiz de orphãos (lei art. 4.º § 5.º e regulamento approved pelo decreto n.º 5.455 de 13 de Novembro de 1872, art. 63).»

«Derivando do consentimento inapprecivel do senhor em uma e outra hypothese a liberdade e a obrigação do serviço, a jurisprudence dos tribunales tem uniformemente comprehendido o caso de infracção da clausula no art. 83 do citado regulamento de 1872, como equivalente da infracção do contrato de serviços, julgando-lhe applicaveis o processo, competência e meios coercivos abii estabelecidos (acórdão de 31 de Novembro de 1872, na Revista Juridica, vol. 1.º, pag. 381, e acórdão de 8 de Outubro de 1875, no Direito, vol. X, pag. 77, e de acórdão com esta jurisprudencia, e aviso n.º 516 de 30 de Novembro de 1877).»

«Compete, pois, ao juizo de orphãos, á vista do requerimento que lhe apresentar o ex-senhor liberto ou o contrario, os serviços, proceder, successivamente, na forma determinada pela lei n.º 108 de 14 de Outubro de 1857, e no caso de ser o liberto preso e condemnado a trabalhar nas obras publicas, o produto liquido dos seus jornaes pertencerá ao ex-senhor que liberto com a clausula de serviço, ou ao locatario que fornecou o preço da liberdade.»

«E' expresso que no caso de fuga, ou perigo de fuga, tem lugar a prisão preventiva até 30 dias (citado regulamento, art. 83, § unico).»

«Deus guarde a vme.—José Julio de Albuquerque Barros.»

De Gabriel Ortiz, pedindo moveis para sua escola.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

De João Domingues de Godoy, pedindo pagamento de aluguel de sua casa, que serviu de cadêa na villa de Guaraby.—Informe o thezouro.

De Manoel Alves da Silva, 2.º despacho.—Dou provimento ao recurso, para o fim de ser o supplicante eliminado da lista dos jurados.

De Antonio Domingues Martins, idem—Idem.

De José Galvão de Camargo, idem—Idem. Da directoria da Companhia Ifuana, reclamando contra o despacho da presidencia de 16 do corrente, exarado na petição do commendador João José Pereira, representante da directoria da companhia Sorocabana.—Tome-se por termo o protesto requerido, e em tempo dê-se conhecimento á assembléa provincial, com copia da presente reclamação, conforme pede o supplicante no final de sua petição.

De Francisco Xavier da Silveira, pedindo relevação de multa.

De Manoel Joaquim do Carmo, 2.º despacho.—Indeferido.

De Idalina Pessoa do Carmo Bueno, idem—Idem.

De João Antonio Pereira, praça policial, pedindo transferencia para a guarda local de Jaboticaba.—Como pede.

De José Francisco dos Santos, praça policial, pedindo 15 dias de licença.—Idem.

De José Joaquim Ramos, praça policial, pedindo a sua baixa, dando substituto.—Idem.

Foram postos em liberdade Joaquim Gonçalves e Francisco Antonio de Oliveira, recolhidos, por ebrios, ao xadrez da estação do Braz.

Sebastião José de Carvalho e Manoel de Mattos foram presos em Pirassununga e estão sendo processados por crime de furtos de animaes.

De Santa Cruz das Palmeiras communicaram o seguinte no Rio Branco: «No dia 26 do corrente, José Valentim descerrou um tiro sobre um individuo com o qual tivera uma contenda, matando-o instantaneamente. «Preso em flagrante delicto, foi remittido para Casa Branca, onde se acha recolhido a cadêa.»

O Rio Branco reclama contra o estado de desleixo em que se acham as escolas publicas de ambos os sexos da cidade de Pirassununga, relativamente a falta de moveis e diversos utensis.

Sob a epigrapho—Ainda o roubo—refere o Diario de Santos de hontem: «O sr. João Alves Teixeira, que seguiu para a capital no dia seguinte em que se dera o roubo em seu estabelecimento—Vasco da Gama, conforme noticias, em viagem desta cidade para S. Paulo desconfiou de dous typos que embarcaram-se na Estação de S. Bernardo e que iam armados de grandes emburlos.»

Teixeira descobriu na mão de um dos typos auctores de um guarda sol que lhe pertencera.

«Chamou a attenção do sr. chefe da Estação para o tal sujeito; mas este abandonando os objectos que trazia, deitou a correr.

«O povo que se achava na estação e alguns policiaes correram ao encontro do typos.

«Este, vendo-se perseguido, atendeu de um revolver e disparou sobre o povo.

«O tiro, porém, fallhou, e o gatuno—pois não havia duvida era o gatuno, armado de uma grande faca, fez frente ao povo, ferindo um dos guardas n'uma das mãos.

«Preso pelo povo, o gatuno, que declarou chamar-se José Gregorio e ser de nacionalidade hespanhola, negou terminantemente ter tomado parte no roubo.

«Apesar de todas as negativas, o tal sr. José Gregorio foi recolhido á prisão.

«O companheiro deste ratoneiro, que ia com elle para a capital, ao ver o que succedia a seu collega, raspanou-se pela portinhola do carro.»

Por turbulentos e ebrios, Benedicto de Paula, João Baptista de Camargo, José Schimidt e Maria Eliza foram recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

digoando interiormente o jardineiro, que tto mal accetou as suas ordens.

Depois que a sra. de Garennes a deixou, a moça deitou em pranto e dirigio ao céo a sua mais fervorosa oração de graças, pela salvaguarda de Raoul.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

Por XAVIER DE MONTEFIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

XLII

(Continuação)

Deita vez Genevova ouviu: sentia um frio mortal correr-lhe pelas veias com o sangue.

Os seus olhos voltaram-se de novo para o mostrador do relógio.

Os pensieiros indavam onse horas. A sra. de Garennes gozava interiormente da agitação de sua dama de companhia.

Genevova sentio-se soffocar, e seu coração batia como querendo saltar-lhe fóra do peito.

—Que precauções? gaguejou ella em voz que mal se ouvia.

—Ora, as mais simples do mundo! Desde hontem á noite Jeronymo está espreitando no parque perto do lugar por onde o malfeitor introduziu-se. Está armado de uma boa espingarda, e tem ordem de servir-se da sua arma.

Uma nuvem passou pelos olhos da moça.

A pendula deu onse horas e meia.

—Ouviu-se ao mesmo tempo, no silencio da noite, um tiro no fundo do parque.

Genevova deu um grito, quiz levantar-se, estendeu os braços para a frente e cahiu de novo desalleida nos travesseiros.

—Bravo! pensou a baronesa. Era mesmo hoje que elle vinha, e Jeronymo certamente não errou!

Sem cuidar mais de Genevova desmaiada, ella deitou ao andar terreo, abriu a porta do pavilhão, foi para o parque e dirigio-se para o ponto onde sabia que Jeronymo estava de sentinella.

O céo estava nublado.

Por instantes, a luz projectava por entre nuvens um rão branco sobre o muro.

Agachado atrás de uma moeta, com a espingarda armada na mão, Jeronymo espreitava muito conscienciosamente.

Ouvia dar des horas e meia e depois onse. Decorriam ainda alguns minutos.

O jardineiro sempre vigiava o muro, prestava ouvidos ao menor ruido.

De repente ouviu um passo rapido até de si.

O esmihante parou.

Rolaram algumas pedras.

—Ahi vem elle, pensou Jeronymo. E' a occasião de ganhar a prometida gratificação.

—Talvez, sim, senhora... Mas elle estava tão á geito na boca da arma.

—Vamos ver.

A sra. de Garennes, seguida do jardineiro, dirigio-se para a pequena porta, que abriu, e os dous correram para o monticulo de pedras que havia perto do muro.

—Nada! exclamou a baronesa irada.

—Nada! repetio Jeronymo. E' singular! Entretanto, eu fiz bem a pontaria! Com certeza elle ha de estar mais longe.

XLIII

A sra. de Garennes, com difficuldade, occultava o seu aborrecimento.

Inspeccionou a margem do rio e nada encontrou.

—E' inutil procurar mais, disse ella, você errou e tiro.

Depois, seguida do jardineiro muito penalizado, entrou de novo no parque e voltou para o pavilhão, murmurando:

—E' uma fatalidade! Não saberemos nada.

Genevova, quando tornou a si do desmaio, ficou n'um estado indescriptivel de agitação.

Quiz levantar-se, correr, mas as dôres prenderam-na ao leito, aterrada, atonia.

Quando ouviu os passos da baronesa, começou a tremor.

Batia os dentes.

Is saber a morte de Raoul!

—O que houve, minha senhora? gaguejou ella em voz fraca como um suspiro.

—Houve que Jeronymo não passa de um desaguetado.

Genevova respirou.

A sra. de Garennes continuou:

—Fizera uma tentativa para penetrar no parque galgando o muro, mas Jeronymo já não tem os seus olhos de vinte annos, fez má pontaria, e o ladrão fugio, e não é pena. Entretanto, nada mais temos que recuar; e visita nocturna, sabendo que estamos prevenidos e que recebemos a tiro, não voltará mais.

Portanto, podemos dormir em paz. Boa noite, minha querida, boa noite.

—Boa noite, minha senhora.

A baronesa boijou Genevova na testa e, pelo corredor escurado, voltou para o seu aposento, amaldiçoando interiormente o jardineiro, que tto mal accetou as suas ordens.

Depois que a sra. de Garennes a deixou, a moça deitou em pranto e dirigio ao céo a sua mais fervorosa oração de graças, pela salvaguarda de Raoul.

Com effeito, e sra. de Challins estava salvo.

O velho jardineiro já não tinha boa pontaria, admittingo mesmo que algum dia a tivesse, além disso, a mão tremia-lhe um pouco.

A bela tinha passado sibilando, uns dez centímetros acima da cabeça do visconde.

Este, muito sorprendido, e, sem acoquinhar a sua coragem natural, poderia mesmo dizer muito assustado, atirou-se do muro em baixo, sem se lembrar de se levantar, e tomou, correndo, e caminho do ponto situado entre Bry e Nogent.

Depois de atravessar a ponte, Raoul abraçou a passo e pôde reflectir.

—Estavam de alestado no parque, disse elle de si para si. Sabiam então que eu devia entrar lá? E' pouco verosimil, é mesmo impossivel, pois Genevova tinha esbocadamente de mera projecto. Viera ante-hontem as minhas pégadas na terra humida... por essas pégadas julgaram que algum ladrão saltou o muro e tomaram a recolligido de estabelecer vigias nocturnas... Apresentaram quiz a visconde e commissario de policia... A minha presença inoffensiva em Nogent, se fosse divulgada, pôde despertar suspicacias. Vou directamente para Paris, porque seria loucura fazer esta noite segunda tentativa para ver Genevova. Hai de saber outro mais.

Assim monologando, Raoul dirigio-se a toda a pressa para a estação da estrada de ferro.

Chegou lá justamente a tempo de tomar o ultimo trem que partiu para Paris e foi dormir á rua S. Dominique.

No dia seguinte, cedo, a sua porteira entregou-lhe uma carta.

Essa carta era de sr. Galtier, e jaiz do processo, chamando-o ao seu gabinete.

Negócios de S. Paulo

(SENADO)

Na sessão do dia 30 o conselheiro José Bonifácio voltou a tribuna para discutir novamente as ocorrências do Braz e defender as autoridades do Botucatu.

O discurso de s. ex. ainda não foi publicado. Sabemos apenas, que o illustrado senador censurou acerbamente o tribunal da Relação por haver negado o habeas-corpus aos presos indicados em crime de roubo de escravos a mão armada.

Logo que fôr publicado esse discurso o transcreeveremos.

O nosso distincto amigo senador Corrêa respondeu immediatamente ao conselheiro José Bonifácio.

Em seguida publicamos o resumo desse discurso, transcripto do Jornal do Commercio.

A critica do illustrado senador não podia escapar o telegramma do vice-presidente ao governo, affirmando que naquella dia havia seguido para Botucatu um delegado de policia militar!

Essa mentira official, desmentida aqui immediatamente, bem mostrou o interesse do impavido vice-presidente em illudir a opinião publica, simulando dar algumas providencias instantaneamente reclamadas pela ordem legal e moralidade da administração.

O delegado de policia, parente e creatura do affamado capitão Tito de Mello, não foi demittido!

O official, já e dissemos, levou daqui simplesmente a nomeação de supplente.

O sr. Assumpção mentio ao governo imperial e ainda pretende mentir aqui, mandando dar a noticia da demissão do delegado.

Quando fôr publicado o discurso do sr. conselheiro José Bonifácio voltaremos a este assumpto.

E a proposito:

O que dirá agora o Diario de S. Paulo da attitudão de aquelle conselheiro no senado?

Subscreverá ou protestará contra as opiniões do divino mestre sobre as occurências do Braz?

O abolicionismo do illustre conselheiro será por ventura inviolavel e sagrado?

O sr. Correla não tinha intenção, ao apresentar o requerimento, de suscitar no senado discussões semelhantes á que houve na assembleia provincial de S. Paulo, ácerca do estado excepcional em que se acha ha bastantes annos a desaventurada comarca de Botucatu, onde, para contraste de outras, que figuram brilhantemente naquella heretica provincia, os factos criminosos se repetem, obrigando os representantes da provincia e da nação a ter as suas vistas voltadas para esse foco de crimes e de perversidades.

Em toda a provincia de S. Paulo sómente aquelle ponto negro occupa desgrahadamente a attenção dos que sinceramente se interessam pelo desenvolvimento e civilização do Brasil. Por que razão só essa infeliz comarca proovea hoje tantas reclamações? Ha muitos annos que o orador no desempenho de seu dever tem tido necessidade de chamar a attenção do governo para os factos luctuosos que ali têm occorrido.

Observa que o nobre senador que accou de fallar, e as suas palavras o orador costuma prestar a maior attenção, não quis tomar a defesa do homem a quem tem sido attribuída a co-participação desses actos criminosos.

Pela direcção, porém, que s. ex. deu ao seu discurso, é forçado a esbir do facto a que precisamente se refere o seu requerimento, para dizer alguma coisa sobre o estado lastimoso em que se tem achado a comarca de Botucatu.

Consta as proposições sustentadas pelo nobre senador, em defesa do capitão Tito Corrêa, de Mello, affirmando que toda a provincia de S. Paulo reconhece e apregoa a sua nefasta influencia, que é, como a do régulo, firmada sobre o terror.

Mostra também como não ha paridade no exemplo adducido pelo nobre senador, do acto praticado na provincia do Paraná, em 1868, pelo então delegado de policia de Paraná, o dr. Euphrasio Corrêa, entre o qual e o capitão Tito de Mello não pôde haver a minima comparação.

Historia os factos a que se referio o nobre senador, notando que elles occorreram em 1868, época excepcional, em que se operou a mudança da situação politica, tendo por isso havido, como sempre succede em occasiões taes, noticias exageradas a respeito de perseguções.

Voltando a occupar-se da materia do seu requerimento, diz que se julgou na obrigação de chamar para ella a attenção do governo, por se tratar principalmente de um cidadão obscuro, que soffria violencia na cidade de Botucatu.

O seu requerimento não é, pois, uma curiosidade vã e indiscreta; e tanto assim que o nobre senador vota por elle.

E assim como hoje se occupa de acto illegal praticado na provincia de S. Paulo, do mesmo modo occupará a attenção do senado e do governo para qualquer que possa occorrer na provincia do Paraná, e sollear-se ha o lado do nobre senador para obter que ali não seja violada a lei.

O que se passa na comarca de Botucatu é uma vergonha da provincia de S. Paulo. Quando em todo o imperio os regulos, geralmente assim reputados, vão desaparecendo, graças ao influxo benéfico das suas doutrinas, que vão penetrando pelas camadas sociais, na provincia de S. Paulo, por tantos títulos digna de veneração e estima, existe ainda esse borrego, que se chama comarca de Botucatu, e que é preciso que desapareça.

Pergunta o nobre senador por S. Paulo, se essa influencia maldica da comarca não foi empregada da repartição do correio de S. Paulo, e porque motivo foi demittido?

Os srs. senador José Bonifácio e Carrão dizem em partes que foi demittido por uma calumnia, não tendo sido processado.

O orador, applicando a regra do nobre senador o sr. José Bonifácio, pergunta que autoridades superiores foram chamadas, que diante de uma calumnia de tal ordem tomaram tão severa medida administrativa contra um funcionario que o não merecia?

Especialisa o orador alguns dos factos graves occorridos na comarca de Botucatu, dizendo que em todos elles se tem enxergado o dedo fatidico da maldica influencia que ali se impõe pelo terror.

Recorda ainda como em uma das passadas sessões o nobre senador por Goyaz reconhecia que para luctre da provincia corrinha que desaparece dentro as influencias officiaes de S. Paulo e capitão Tito de Mello.

E confrontando o que ainda hoje disse o nobre senador por S. Paulo, invocando os dados que trouxe no senado, não acha razão para que algum illudido não a duvida, quanto á participação do capitão Tito nos factos criminosos, duvida que menos se justifica em presença de que occorreu na ultima sessão da Assembleia Legislativa de S. Paulo, onde todos os representantes approvaram a seguinte manifestação profunda pesar por ser accusado de facto tão lamentavel um de seus membros.

Diz, que quando se encontra alguma pessoa respeitavel da provincia de S. Paulo e se pergunta o que pensa da comarca de Botucatu e da influencia do capitão Tito, a resposta uniformes é que ninguém deseja, que a provincia esteja assolada por aquella nefanda influencia.

Tendo o nobre senador lido artigos da imprensa da S. Paulo, lê o orador tambem o que a esse respeito occorreu no Correio Paulistano de ante-hontem, o que confirma e que tem dito sobre os factos de Botucatu, fazendo sobre elles varias considerações.

Contra a actual situação daquella comarca protestam, pois, os representantes da provincia de São Paulo no senado e na camera, protesta a maioria das assembleias provinciais de provincia, protesta a imprensa, e nas conversas particulares protestam homens dignos de toda a fé!

juizo com segurança, lê as palavras que encontra a esse respeito no Correio Paulistano de hontem, em artigo editorial.

Depois de algumas considerações sobre os factos que ahi se referem, assegura que por sua parte não faz distincção de abolicionistas e escravocratas, quando se trata de applicar a lei, assegurando igualmente os que a violam e offendem o direito individual.

Dá finalmente conhecimento ao senado de que recebeu do municipio de Iluminau uma participação da pessoa influente do partido conservador, narrando occorências irregulares a censuraveis, que ali se têm dado, e que se prendem á questão eleitoral.

Dará ao nobre presidente do conselho conhecimento da representação.

Estando a dar a hora, termina para que possa encerrar-se a discussão do requerimento.

Violação de telegrammas

O fiscal da Companhia Sorocabana, depois de confessar haver commettido o immoralissimo facto de violar os telegrammas passados naquella linha, pretende agora illudir a questão, censurando o nosso communicante por abuso de confiança!

Ainda uma vez o sr. dr. Eulalio da Costa Carvalho julgou conveniente applicar-lhe uma segunda correção, que abaixo publicamos.

Em outro qualquer paiz o proceder do fiscal da Companhia Sorocabana seria severamente punido.

Entre nós.... Não pensemos nisso. Um empregado do governo, que sustenta o seu direito de violar os telegrammas transmittidos por uma companhia particular, só deve merecer recompensas neste paiz, aonde os crimes e immoralidades são verdadeiros actos de benemerencia quando praticados em proveito da administração ou de seus amigos.

O publico está avisado.

Agora esperemos um governo honesto para pôr termo aos abusos de toda ordem autorizados pelo fiscal do governo na administração e serviços da Companhia Sorocabana.

VIOLAÇÃO DE TELEGRAMMAS

Em a Gazeta Liberal de hontem o sr. França Leite diz:

« Não seio a discussão no terreno do insulto e da calumnia para onde procuraram chamar a os meus contendoras. »

O fiscal da Sorocabana enganou-se: ninguém quer discutir com s. s.

Publicado o facto julgado criminoso de s. s. examinar os telegrammas transmittidos pela linha Sorocabana, a probabilidade impunha-lhe o dever de convocar de calumniador perante os tribunales o Correio Paulistano, ou de mostrar a disposição legal de onde descendia aquelle direito de exame, que s. s. se attribue.

Nem uma, nem outra coisa fez s. s.: accusou-me de fallar á verdade e de trahir a confiança dos amigos; confessou o facto e vem agora dizer que não acceta a discussão no terreno do insulto e da calumnia!!!

Se houve insulto, foi s. s. que o fez a si proprio, confessando-se provarador.

Se a noticia foi confirmada por s. s., onde a calumnia?

Quizera, ainda hontem assemelha o segredo, que quizeras que eu guardasse, áquelle que si respeitador como dever de meu cargo, conhecendo no seio das familias de males phisicos e moraes, que não devem de ser divulgados.

Não me animaria a fazer o simile; s. s., porém, fello-o com autoridade e porque dispunha da coisa propria:—comparou a sua falta a um desses males—phisicos ou moraes—cuja revelação pôde causar a vergonha da familia ou do doente!!!

Se ha insulto nisso, foi ainda s. s. quem insultou a si proprio.

E' realmente o mais prudente, sr. fiscal da Sorocabana, remetter-se ao silencio e gosar os proveitos fructos da sua pratica abusiva.

Amanhã poderá ser ainda s. s. candidato pelo 5º districto eleitoral e terá como já teve essa faulda de examinar os telegrammas, porque, assim como já disse a s. s. do corpo provincialmente, a imprensa generosa ou commodista guardará silencio que o deixe persuadir-se de que tudo ficou esquecido ou até ignorado.

Continuo, sr. França Leite, e alcançará direito a perpetuidade do seu nome entre os grandes da historia.

S. Paulo, 1º de Setembro de 1884.
DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realizou-se, ante-hontem, como foi annunciada, a festa e a visitação das enfermarias novas.

No segundo pavilhão do lado esquerdo do edificio celebraram-se os actos religiosos.

Houve missa cantada, officio do sr. dr. arcebispo Andrade.

Estiveram presentes a. exa. revd. m. e muitas pessoas gradas da capital.

O sr. conego Ezequias pregou ao Evangelho.

As 2 horas da tarde s. exa. revm., provedor, e pessoas presentes visitaram as enfermarias e mais dependencias do hospital.

S. exa. revm. dirigio-se a cada um dos doentes com palavras affectuosas.

Acabada essa visita elle voltou a capella e abriu o chrisma, concorrendo a esse acto muitas pessoas.

As 4 horas da tarde foi servido, no centro de um barracão, levantado nos fundos do hospital, um jantar aos pobres.

Um forpa de 22 praças do corpo policial permanentemente, acompanhada da respectiva banda de musa! A tarde foi extraordinaria a concurrencia de visitantes.

lhieiros nossas sociedades.

As 6 horas da-se começou ladainha, que finalisou com a benção dada pelo sr. bispo diocesano, finda a qual o sr. dr. vigario geral Francisco de Paula fez um pratis.

Terminando assim todas as ceremonias e solemnidades, as pessoas presentes passaram a visitar as enfermarias e mais aposentos do edificio.

O Edificio

Não está este, sabe-se, concluido. Julgamos entretanto interessante dar uma idéa geral do plano do architecto sr. Pucci quando estiver completamente realiado.

Levantado no centro de um terreno de 48400 metros quadrados de superficie, terá o hospital 142 metros de fachada e 130 lateraes.

O estylo de architectura adoptado pelo auctor do plano foi o gothico moderno.

Apenas no corpo principal da fachada foi dotado o edificio de duas andares, devendo todo o resto extender-se em um só pavimento situado, comtudo, em altura conveiente de sólo, já quanto a elegancia, já quanto aos preciosos da hygiene e das construcções.

Um bello stio servirá de entrada principal na fachada. A esquerda serão dispostos os aposentos destinados aos mysteres da administração do hospital e bem assim a sala dos medicos, a pharmacia e as dependencias e a enfermaria dos pensionistas.

listas. A' direita serão installados o Artylo de Ingonos e Expostos e os seus respectivos dormitorios, refeitorios e salões destinados á aulas e estudos.

Oito pavilhões, quatro de cada lado, virão prender-se, dous á dous, nas direcções lateraes, nos treptos interiores. No principal destes patios, á entrada, será edificada a capella.

Quanto aos dois outros, embora venham prender-se-lhes, como ao primeiro, os pavilhões paralellos lateraes, são entretanto separados pela parte do edificio reservada a cozinha e suas dependencias á outras repartições do serviço.

Os lavatorios e banheiros ficarão definitivamente installados na frente paralella a fachada e contiguo aos dois patios lateraes.

Os oito mencionados pavilhões são separados por espaços de 16 metros de largura, occupados por jardins, ficando assim isolado, gozando de conveniente ventilação, com faces livremente expostas ao sol e constituindo, com todas as repartições em que serão respectivamente divididos, como que outros tantos hospitales separados e independentes uns dos outros.

Uma vez concluidos os oito pavilhões poderão conter 330 camas.

Diremos agora quees os trabalhos de construção effectuados até ao presente.

Consistem elles em quatro pavilhões, dois de cada lado, á entrada do edificio, e nos commodos destinados á cozinha e dependencias desta. Quanto á pharmacia e outras repartições administrativas funcionam, provisoriamente, em locaes que serão mais tarde occupados por enfermarias, porque á estas destinam-se, definitivamente, os quatro pavilhões já promptos.

Estes pavilhões tem divisões internas eguaes e occupam, cada um, a superficie de 442 metros quadrados.

Foram divididos da seguinte fórma: sala para 28 doentes, sala com quatro leitos para convalescentes, dois quartos especiais para enfermos, quarto de enfermeiros, sala de banhos, dois watter-closet, lavatorio e sala de entrada.

A communicação entre os pavilhões e as demais repartições do estabelecimento faz-se por uma galeria de 4 metros de largura e 160 de extenção, com abobadas gothicas e arcaicas que abrem-se para o grande patio supramencionado, de 2700 metros quadrados.

A parte do edificio actualmente occupada pela sala de recepção, pharmacia, laboratorio, guarda-roupa, cozinha, despensa, refeitorios, salas para a installação provisoria de escolas, banheiros etc., etc. occupa 1162 metros quadrados de superficie, sendo de 3704 o total da abrangida pelas construcções já sob cobertura.

Todos os aposentos em uso são acanhados com taboas de proba tendo os tetos de ferro revestidos de estuque.

As paredes interiores são todas caiadas.

Os caixilhos das janellas abrem-se em quatro partes independentes facilitando, assim, o modo de ventilação. Tambem são as janellas munidas de persianas, systema americano.

Fallamos acima da ventilação natural dos pavilhões, proveniente da sua situação. Não menos digna de nota é a ventilação artificial do edificio, obtida segundo o processo de tubos de agua quente.

Quanto ao serviço de exgottos funciona independentemente da rede da Companhia Cantareira e Exgottos, devendo mais tarde ser ligado aquella rede quando ella extender-se até alli.

O edificio é abundantemente abastecido de agua fornecida pela supramencionada companhia, sendo a agua quente distribuida por encaamentos de duas caldeiras.

Não menos profusa e bem combinada a illuminação por gaz corrente em todos os aposentos.

Além dos trabalhos que acabamos de indicar tambem outros já foram iniciados.

Assim, estão concluidos os alicerces do corpo principal do edificio e sobre elles começaram-se as paredes de tijolos e o assentamento da cantaria da base da fachada.

Esta parte dos trabalhos foi adiada para apromptarem-se os commodos destinados ás actuaes enfermarias e dependencias. Occupam aquelles trabalhos uma superficie de 2700 metros e terço, quando concluidos, a applicação acima indicada.

A actual installação do estabelecimento completa-se com as construcções annexas de cocheira, estabularia, lavadouro, necrotorio, sala de autopsias, casa de guarda, roda do exptos, etc., etc.

A capella foi estabelecida, provisoriamente, no primeiro pavilhão á esquerda da entrada e ahi continuará até haver necessidade, pelo augmento de enfermos, de ser occupado o dito pavilhão.

Quanto á repartiçáo de edificio, situada, como dissemos, no grande patio interior, já tem os alicerces promptos.

A inauguração official da Santa Casa ancorará larga pagita nos factos de caridade com que a população da capital sempre soube abraçar-se e oppulentar-se.

Na verdade, entre os factos e obras memoraveis de que tão justamente orgulham-se os paulistas, nenhum ha mais merecedor de encomios e glorias do que o generoso empreendimento da fundação deste hospital.

Mas de par com as expressões de louvor distribuidas á todos aquelles que contribuíram para a realiação desta obra de beneficencia e philantropia, deve destacar-se a evangelica dedicação do provedor da irmandade da Santa Casa o venerando arcebispo dr. João Jacyntho Gonçalves de Andrade.

Ninguém ignora que elle, ha annos, consagrou o melhor da sua esclarecida intelligencia, da sua inquebrantavel actividade, dos sentimentos generosos em que é lio rita a sua alma christã, a levar á vante a construcção do novo hospital.

Nunca jamais falleceu-lhe a coragem, por maiores e inveniencia que parecessem os obstaculos antallados á concepção de seu plano.

Nem a tibieza dos oppulentes, nem a indifferença dos que governam, nem o choque das vaidades humanas, nem o precario estado da propria saude puderam amortecer um só instante, naquella coragem bemfazeja, e fervor apostolico para realiar a obra concebida em bom dos infelizes e desgraçados.

Este homem de eridade possuuiu-se de uma paixão exclusiva á que circumstrevou e campo de todas as suas aspirações — a saber — ao amor do proximo revelado na pertinacia com que travou lucta de todos os dias contra as milhares de contingencias da existencia e do fim de abrir as portas daquella templo devotado á mais sublime e generosa das virtudes.

Melhor que os elegicos cahidos da pena do jornalista, simples registador dos successos notaveis que incidem na deconvolução da vida social, melhor sabem a este homem bom as benções de milhares de enfermos e de quem não conhece as galas e prazeres da existencia — os inditicos expostos e ingenuos.

O arcebispo Andrade teve a felicidade de ver realizada a parte principal da obra á que dedicou-se. Assim poss-o virtuoso concordete ter a satisfação de vel-a concluida.

As fontes da caridade publicas, sempre inexgotavel, nesta terra, não poderão estancar-se ao tratar-se do remete da grandiosa obra. A' nova solicitação de donativos corresponderá, temos dizeo certeza, a generosidade sem equal dos particulares e talvez não venha longe o dia em que o hospital da Santa Casa de São Paulo florá completamente acabado.

Quem tanto soube fazer no dá direito á simen-tar esta esperança.

Não podemos concluir esta noticia sem lembrar, ainda uma vez, o nome do architecto sr. Pucci.

Este profissional, comprehendo do fim á que propunha-se a irmandade da Misericordia, traçou o bello plano do edificio e dirigio, com notavel actividade e intelligencia, as construcções até agora realiaadas.

Profanos na arte do sr. Pucci limitamo-nos, quanto ao valor do plano do hospital, ás impressões filhas do conhecimento geraes: essas impressões, folgamos em dizel-o, depõem de todo ponto em favor do architecto á quem sinceramente felicitamos.

Foi recolhido ao xadrez da estação central Emygdio Destimido, por haver tentado subtrahir dinheiro da gaveta da casa do negocio de Joaquim Francisco de Lima, residente no bairro do Lavapés.

Factos graves

Recebemos hontem a seguinte carta para a qual chamamos a attenção da policia.

«Cabreuva, 26 de Agosto de 1884 — Illm. sr. rector do Correio.—Antes de hontem um meu escravo de nome José, indo embarcar na Agua Branca foi tirado com violencia por dois italianos os quaes expandaram muito o camarada que levava o escravo. Peço providencias á v. s. — Da v. s. ord. stp. obr. am. — José Antonio Corrêa Alves.»

Aproveitamos a oportunidade para fazer uma declaração.

Temos recebido diversas communicações de delictos praticados pelos membros da celebre confraria dos mangas arregaçadas, e denuncias de depositos de escravos mantidos por conta delles nesta comarca e na de Santos.

Não podemos, porém, publical-as, por que nenhuma dellas foi-nos dirigida por pessoa conhecida ou acompanhada de provas.

O Correio Paulistano receberá quaesquer informações ou queixas das victimas, das taes philantropos que pretendem viver á custa da propriedade albeia e as publicará immediatamente, com a condição, porém, de virem ellas em termos de poderem merecer confiança.

Loteria da Córte 187 B

EXTRAHIDA HONTEM, 1º DE SETEMBRO DE 1884
Telegramma recebido pelo chalet do Propheta, rua da Imperatriz, 18 A:

1922	25:000\$
2551	10:000\$
6949	5:000\$
6199	2:000\$
228	1:000\$
6045	1:000\$
1069	1:000\$
3355	1:000\$
2474	1:000\$
6190	1:000\$
2525	500\$
3727	500\$
6061	500\$
3119	500\$
4313	500\$
2306	500\$
4797	500\$
7168	500\$
6964	500\$
184	500\$

Approximações

1921	1:000\$
1923	1:000\$
2550	500\$
2552	500\$
6948	150\$
6950	150\$

Foi encontrado, ha dias, na Barra de Santos, segundo refere uma folha local, o cadaver de uma mulher de côr, trazendo um profundo ferimento atraz de uma das orelhas.

A policia procedeu a auto de corpo de delicto.

Condução de enfermos, alienados e cadaveres de indigentes

O ministerio da justiça declarou ao chefe de policia da córte que foi approvado o contrato celebrado com o Conde de Herzberg para o serviço de condução de cadaveres de indigentes encontrados nas vias publicas e de enfermos e alienados remetidos ao hospital da Santa Casa e hospicio de Pedro II.

NOTICIAS ARTISTICAS

O maestro paulista João Gomes de Araújo chegou a 22 de Junho proximo passado, a Milão, onde encontrou-se com Carlos Gomes e Fleming.

Em uma carta enviada daquella cidade, lê-se o seguinte:

« A' convite de Carlos Gomes e Fleming, foi recebido João Gomes de Araújo em Maggiano, distante de Milão 2 horas de viagem. E' aqui que reside tambem o celebre Domenicetti, director do Conservatorio de Musica, e com quem o nosso illustre conterraneo vai aperfeiçoar os seus estudos.

« Já estive com meu venerando mestre, que submetten-me á exame,—diz J. Gomes de Araújo em uma carta que receveo á um amigo;— executei algumas composições que o maestro, não sei si por muita bondade, apreciou francamente. Garantimo que em breve ficaria prompto.»

« Boa vontade tenho eu. »

« O Fleming está muito adiantado em seus estudos; não perde tempo.»

Carlos Gomes já terminou a sua opera — O Escravo, que, se despedir-se o maestro de Brazil, promettera escrever.

Pretende ella, em 1885, fazer representar a sua partitura na Córte.

A companhia Lyrica Tartini pretende dar seis recitas em Campinas.

Já chegaram á Academia de Bellas-Artes, da Córte, devendo por estes dias serem expostas, novos quadros de pensionista Amodeo, que se acha em Paris.

O Conservatorio Dramatico, da Córte, reprovou o Crime do Padre Amaro, drama extrahido pelo sr. Augusto Fabregas do conhecido romance de Eça de Queiroz.

O sr. Victorio Censigli, artista distincto que mais de uma vez tem sido devidamente applaudido, na capital, pretende realizar a 10 do corrente um brilhante concerto no qual tomarão parte o sr. Francisco, regente da orchestra da companhia, e o sr. Boyer, primeiro oboe.

Em tempo publicaremos o programma de concerto.

O prestidigitador Herrmann achou-se na córte, onde pretende dar tres espectaculos no theatre D. Pedro II, partindo depois para a Europa.

Consta que, por todo o mes de Novembro, deverá realizar-se, em Santos, um grande concerto, no qual tomarão parte muitos e distinctos amadores e artistas daquella cidade e desta capital.

O mestre de furjas continúa a ser o successo dos theatros da córte.

Val entrar em ensaios, no Recreio Dramatico, a Rosa Murcha, comedia em um acto, em verso, original do sr. dr. Moreira Sampaio.

Ainda a companhia Tartini!

Trata-se, nada mais, nada menos, da representação do Trovador, ante-hontem.

Dois camarizos havia para a publica curiosidade: a estrêa de uma nova Leonor, a senhora Bonaera, e o cêro dos doídos da opera Columella, pelo sr. Pons e pelos coristas da companhia em beneficio de quem éra a récita.

Quanto á primeira, conseguio, e já não é pouco, agradar mais de uma vez, embora haja a empresa precedido com toda a tração reservando-nos, para o fim da temporada, aquillo de que nos soube preservar ao principio.

E seria diffiil e mesmo muito diffiil dizer-se mais ou menos quanto a Leonor de domingo.

Quanto ao sr. Pons e aos coristas e bem assim á orchestra que acompanhou-os, compenetraram-se, ao vivo, dos seus respectivos papais, o que deu vontade ao publico de em nada ficar-lhes devedor.

Do Piahy, Francisco Augusto Pereira da Costa.

O sr. dr. Manoel Martins Torres, juiz criminal do 4º districto, apresenta-se candidato a assembleia geral pelo 8º districto do Rio de Janeiro.

Diz a Folha Nova: «Consta-nos que não é de todo impossível que o sr. conselheiro Franco de Sá se retire do gabinete depois de «tornada efectiva» a dissolução.

«Mas com o xaque dado pelo senado ao sr. conselheiro Dantas, como parece mais provável que haja encerramento do que dissolução, fica o boato um pouco tremido. Se chegasse a realizar-se a causa, o sr. conselheiro sairia sob uma chuva de orquídeas.

O dr. Raymundo Braulio Pires de Lima, juiz de direito da comarca do Rio Bonito, segundo consta, foi convidado para o cargo de chefe de policia de Nictheroy.

GAZETA PARLAMENTAR

O SENADO

Sessão de 28 de Agosto

Ante-hontem em sessão extraordinária no senado, justicou o sr. Silveira da Motta um projecto sobre elemento servil, que ficou sobre a mesa, para ser segunda leitura.

Na ordem do dia foram approvados os requerimentos dos srs. Viriato de Medeiros e Corrêa, cuja discussão ficara ante-hontem encerrada.

Entrando em 3ª discussão o orçamento da receita, oraram os srs. Afonso Celso, Dantas (presidente do conselho), Ribeiro da Luz e Junqueira, encerrando-se a discussão e sendo approvado o orçamento.

A requerimento do sr. Octaviano, deliberou o senado esperar pela redacção do orçamento votado, pelo que o sr. presidente suspendeu a sessão, até que a commissão a apresentasse.

Apresentada a redacção, foi approvada.

SECÇÃO LIVRE

Os herdeiros do finado monsenhor Andrade, e o sr. conselheiro José Bonifacio

O discurso, proferido pelo sr. conselheiro José Bonifacio, no senado, na sessão de 28 de Agosto, força-me a vir a imprensa dar algumas explicações.

S. exc. não foi exacto, nas proposições, que emittiu a meu respeito e a respeito de minha mãe.

A declaração do finado monsenhor Andrade, que era uma minuta para testamento, e não propriamente uma declaração, tinha um espaço em branco, para ser cheio com os nomes dos escravos que elle pretendia libertar, (que não eram todos, como se vê do papel e espaço deixado em branco, onde podiam ser escriptos, quando muito, uns oito nomes). Esse papel ou minuta não tinham a assignatura do finado. O inventariante e seu irmão dr. Francisco Justino, a cada um dos quaes devia caber um escravo dos 69, deixados pelo finado, apresentaram-se em juizo, querendo fazer valer esse papel como uma declaração de vontade do finado, e desistiram de seus direitos.

Nem minha mãe, nem meu tio João Gonçalves de Andrade contestam a esses dois herdeiros o direito de por sua parte desistirem do dominio nesses escravos. A questão foi assentada em outro facto, resultante da lei: os herdeiros, que não desistiram de seus direitos, entendem que—livres os es-

cravos, por força da desistência do inventariante e de seu irmão dr. Justino, estão obrigados a prestar serviços, para indemnização dos demais herdeiros, que nenhuma desistência fizeram. E a sentença, proferida nesse pleito, foi a favor de minha mãe e de meu tio João Gonçalves, isto é, declarou que os escravos eram livres, porém ficavam obrigados a indemnização, por meio de prestação de serviços, das quotas que nellos cabiam aos herdeiros, que não acompanharam o inventariante e seu irmão na desistência.

Dessa sentença appellou o curador dos escravos e a Relação annullou o processo, por causa das irregularidades que nellos deraam. Houve 2ª acção, que teve do dr. juiz de direito sentença igual a primeira e segunda vez appellou o curador. Vê-se, pois, que o sr. conselheiro foi inexacto, no que disse no senado. A sentença não foi favoravel aos libertandos; foi contraria aellos, pois julgou-os obrigados a prestação de serviços a minha mãe, a meu tio e aos demais herdeiros que não acompanharam o sr. conego arcepreste e o sr. dr. Justino. Disse mais o sr. conselheiro que esses miseros, se acham, em grande parte, em uma fazenda no interior, obrigados a trabalhar e sujeitos a malos tratos.

Primeiramente notarei que quem conserva esses individuos na fazenda, não somos nós, nunca gozamos de taes serviços.

Em segundo lugar, nem eu, nem minha mãe, nem meu tio João G. de Andrade tivemos escravos da herança do finado monsenhor, em nossas casas a nossa disposição.

Não queira, pois, o sr. conselheiro, com um facto inexacto, dirigindo-me uma accusação inteiramente infundada, justificar as violencias de que fui victima a 19 do mez passado.

Em minha casa não havia escravos, e se os deixados pelo finado monsenhor acham-se em poder do depositario dos mesmos, tenho manifestado a opinião de que se elles estivessem trabalhando ha cinco annos para os herdeiros que não quiseram ceder de seus direitos, já estariam elles livres da obrigação de serviços.

Não, sr. conselheiro: os attentados de que eu e minha familia fomos victimas, não se justificam, nem mesmo diante do espirito de abolicionismo o mais extremado. São tropelias que não se excusam.

O sr. dr. chefe de policia, e muitas pessoas desta capital, que foram a minha casa, e viram os vestigios dos danos e violencias alli praticados, ficam agora sabendo que o pretexto com que se procurou excusar o facto, e os excessos de que fui victima, é inteiramente falso e frívolo e que houve o pensamento de fazer mal, só por gosto pelo mal, e não como reacção contra actos máos por mim praticados.

S. Paulo, 1º de Setembro de 1884.

JOÃO CHRYSOSTOMO MENDES GONÇALVES.

O suave sabor e aroma do fine Champagne, que é a base da Cognackina, de A. ARDURA, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos liciores. Immediatos são os efeitos benéficos produzidos por este poderoso tónico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradável dos anti-febris.

Sapé do Jahú

Joaquim Mendes de Carvalho, morador no districto desta freguesia, tendo soffrido d'uma pneumonia grave, da qual não lhe restava mais esperança de vida, vem com a maior satisfação dar testemunho de sua eterna gratidão e reconhecimento, tanto aos srs. Theotônio Alves Negrão e Antonio Joaquim de Mello, este morador na villa do Jahú, que o curaram com o maior empenho possível, o 1.º empregado a homeopathia, e o 2.º, finalmente, a alopathia; como aos srs. Manoel Augusto Corrêa e o mesmo sr. Theotônio Alves Negrão, Mathias Pereira de Carvalho e suas exmas. familias, pelo zelo e cuidado com que os trataram durante o tempo que esteve doente em suas casas, e, finalmente, aos srs. Candido Para a Barbosa, Bento Pereira Barbosa, José Pereira Garcia e outros, e ao publico em geral, pela grande parte que tomaram nos seus soffrimentos.

Navios em descarga

DIA 1 DE SETEMBRO

Estrada de ferro

Lugre ingles «Anna Braunschweig», materias Baras norueguesas «Nina», trilhos Baras dinamarquesas «J. Lotz», materias Baras norueguesas «Norge», materias Baras norueguesas «Josef All», materias

Entre Alfndega e Estrada de Ferro

Baras italiana «Virginia», sal Baras italiana «Cresolus», sal Baras italiana «Gilda», sal

Em carga

Vapor allemão «Hannover», café Vapor allemão «Lisabon», café

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Dart», Southampton e escaas—2 «Valparaiso», Hamburgo e escaas—3 «Ptolemy», Liverpool e escaas—3 «Henri IV», Havre e escaas—4 «Tamer», Rio da Prata—4

Vapores a sair

«Lisabon», Hamburgo e escaas—2 «Hannover», Bremen e escaas—2 «Americas», Rio de Janeiro—4

NAVIOS SAHIDOS PARA SANTOS

«Catharina», 6 de Agosto, de Cardiff «Marens», 7 de Agosto, de Gravessa «Valberg», 8 de Agosto, de Cardiff

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods like Café, Açúcar, Arroz, etc. with prices and units.

S. Paulo, 1 de Setembro de 1884.

tos, e no grande concurso de visitas que diariamente lhe faziam.

Na maior effluvio de amizades felicitou a esses dois moços que o curaram, desejando-lhes toda sorte de felicidades, e que sempre progressassem a arte.

Outrotanto far a este povo feliz, por mais uma prova que acabam de dar, de seu costumado auto caridozo, a quem e a cada um delles tambem deseja toda sorte de felicidades.

Sapé do Jahú, 25 de Agosto de 1884.

Negocio de futuro

Vende-se uma herança no interior da provincia por preço conveniencado.

Essa herança depende de uma pequena demanda, a qual o possuidor não pôde proseguir por achar-se muito velho e doentado. Quem pretender dirija-se ao sr. Escobar, autor da Atubá de Sabyra, rua de S. João n. 15, que por obsequio fornecerá as devidas informações. (2 2)

Restauração

O abaixo assignado, attesta sobre juramento, que, achando-se carregado de tudo quanto é syphilitico, e com o corpo coberto de chagas de todos os tamanhos, já purificado-as a um morphetico, visto que deada a cara até os pés estava tudo lavado; neste estado foi despedido do serviço da fazenda do sr. Joaquim Fabiano da Cunha.

Desalinhado da vida apresentei-me ao pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, que applicou-me o Liebr Antipiorico de Mendes, e os Pós Depurativos de sua invenção.

Remedios abençoados que já fizeram-me voltar para o serviço da fazenda, restando-me grater a Deus e ao sr. Luiz Carlos, a descoberta destes remedios superiores a tantos gabados, que não puderam curar-me.

S. Carlos do Pinhal, 30 de Junho de 1884

JOSE ANTONIO BARROS.

A PROVA

Atteste sobre juramento, o ser verdade que José Antonio Barros, achava-se tto ruim de syphilitico, e que o julgou-o morphetico; sou homem velho, e nunca vi pessoas tto syphilitico como o dito Barros, e que tto depressivo sarou com o Liebr Antipiorico, e os Pós Depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, que attento com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffendo por não conhecerem estes dois valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de Agosto de 1884.

JOAQUIM FABIANO DA CUNHA.

Depositos: S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio.—Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp., rua de S. Pedro n. 24, e em todas as casas que se encontram os acreditados Srs. Anti-homorrhoidarios preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes. 6-2

D. Neves Armond

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Misericordia da corte, ex-commissionado pelo governo durante a epidemia da febre amarella em Paranaquá em 1878, etc., etc.:

Atteste que tenho empregado com efficacia, nas molestias de fundo syphilitico, o depurativo intitulado LICOR TIBAINA, preparado pelos srs. Granado & C., e julgo ser esse um dos medicamentos mais recommendaveis naquelles casos.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grão.

Rio, 22 de Dezembro de 1880.—Dr. Amaro Teixeira das Neves Armond.

Unicos depositarios em S. Paulo: Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes (Lebre, Irmão & C., Rua Direita n. 1. Mello & C., Rua de S. Bento n. 28.

EDITA ES

Convocação de credores

O doutor Carlos Speridião de Mello e Mattos, juiz de direito da vara commercial da imperial cidade de São Paulo, na forma da lei, etc

Faz saber aos que o presente edital para convocação de credores viram, que tendo o fallido espilho Antonio Manoel Moreira de Camargo, na reunião que teve lugar hoje para tomada de contas aos administradores, apresentado uma proposta de concordata, deliberada para uma reunião, na sala das audiencias, no pago da esmara municipal, ao meio dia de 5 de Setembro proximo futuro para o fim especial dos mesmos credores tomarem conhecimento da referida proposta, para o que, aquelles que se fiarem representados por procuradores, deverão comparecer-lhes poderes especiaes para esse fim na forma da lei. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e mais dois do mesmo teor para serem publicados pela imprensa, São Paulo, 29 de Agosto de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado do escravi. E eu Antonio Archeshej Dias Baptista, escriptivo interno e subscrovo.—Carlos Speridião de Mello e Mattos. (L. de S) Edital pelo qual são convocados os credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para uma reunião no dia 5 de Setembro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, no pago da esmara municipal, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de concordata apresentada pelo mesmo fallido. Para v. exc. ver e assignar. (da 2. 3 e 4) 3-1

De ordem da camara municipal desta capital, se chama concorrentes pelo prazo de quinze dias a contar da presente data para a numeracao dos prédios, indicação das ruas e largos da cidade, pelo systema de placas; devendo os srs. proponentes apresentarem suas propostas e amostras, dentro do prazo mencionado, na secretaria desta camara. Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 1º de Setembro de 1884. (5-1)

O Secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. Venda ou arrendamento de proprio nacional

Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, 30 de Agosto de 1884.

De ordem do illmo. sr. inspector da Thezouraria de Fazenda da provincia, se faz publico pela ordem do ministerio da fazenda n. 81 de 18 de Julho ultimo, concederá a quem mais der sobre o preço da avaliação por arrendamento ou venda, a casa de sobrado situada a rua da Boa Vista e que servio para o Tribunal da Relação, sob as seguintes bases e clausulas:

Que o arrendamento será por tempo de tres annos, contados da data em que for assignado o competente termo;

Que o arrendatario não poderá fazer quaesquer beneficitorias sem previa licença da thezouraria e approvação do Thezouro Nacional; Que quaesquer beneficitorias que porventura forem feitas com essa licença e approvação ficarão encorporadas ao predio nacional por mais que lhe augmentem o valor e sem que deem direito ao arrendatario exigir indemnização ou compensação dellas; Que o arrendatario só poderá usar do proprio nacional para fins conformes as leis em

vigor, sujeitando-se, no caso contrario, ao que dispõe a ordenação L. 4 Tit. 24;

Que deverá o arrendatario prestar fiança para garantir não só o pagamento do arrendamento, como tambem o das indemnizações em consequencia de quebra no cumprimento de qualquer das clausulas do contracto.

Que essa fiança, que é do valor correspondente a metade da renda total do contracto, poderá ser prestada por meio de caução real ou por simples termo, mas illimitada, precedendo no caso de haver fiador a prova da idoneidade delles na forma das disposições em vigor;

Que o preço do arrendamento será pago nesta thezouraria por trime-tres adelantados; Que no caso do não cumprimento da clausula supra e bem assim de qualquer das estipuladas no contracto de arrendamento será este rescindido;

Que as propostas deverão ser apresentadas nesta thezouraria, dentro do prazo de 30 dias em cartas fechadas;

Que segundo as avaliações feitas o preço do arrendamento é de 150\$000 mensaes, não se obrigando o arrendatario a concerto algum e de 120\$000 se sujeitar-se aos concertos de segurança e conservação, ficando arbitrado o preço para venda do prédio em 25:000\$000;

Que finalmente o contracto que for lavrado ficará sujeito a approvação do ministerio da fazenda. O primeiro e cripturario encarregado do expediente, Antonio Rodrigues C. Chaves. 3-2

Camara Municipal GUIAS

Pelo presente se chama os concorrentes que apresentarem propostas para o contracto de collocação de guias de pedra de cantaria e depositarem na secretaria da camara, até o dia 8 do corrente, as amostras da pedra que deve ser preferida no julgamento das propostas para o contracto.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 1º de Setembro de 1884.

O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Tribunal da Relação

De ordem do s. ex. o sr. conselheiro presidente do tribunal, se faz publico que em sessão do dia 5 do mez proximo futuro, ha de se julgar a revista civil sob n. 10118 da Corte, em que são: recorrente Gustavo Alberto Meinick e recorrida a companhia de estrada de ferro de Santo Antonio de Padua, sendo relator o sr. desembargador Accioli de Brito e revisores os srs. desembargadores Nogueira e Marcos Antonio.

São pois convidadas as partes, a usarem, se quiserem, do direito que a lei lhes confere no acto do julgamento.

Secretaria de S. Paulo, 30 de Agosto de 1884.

O secretario, Alvaro Teixeira de Assumpção.

De ordem do sr. dr. presidente da camara municipal e para cumprimento do art. 50 do codigo de posturas de 14 de Maio de 1873, faço publico que durante o tempo de verão é expressamente prohibido das caçadas de perdizes e codornas sob pena de multa de 20\$000, todos aquelles que incorrerem no referido art., e para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se esta edital que será publicado.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1884.

O fiscal, Olegario Brasilense. Joaquim Leite Penteado.

Joaquim Lazaro Madeira.

Thezouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo, 29 de Agosto de 1884

De ordem do illm. sr. inspector da thezouraria de fazenda desta provincia, e em virtude de deliberação tomada em sessão da junta de fazenda de 23 do corrente, para que chegue ao conhecimento dos interessados se declara que os terrenos do proprio nacional situados no bairro do Cubatão, na cidade de Santos, occupados pelos foreiros Manoel Antonio Machado Junior e Miguel Francisco do Couto, foram pela ordem da presidencia da provincia n. 71 de 16 de Julho ultimo, declarados em commissão, ficando marcado aos ditos interessados e prazo de 30 dias a contar desta data para reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos.—O 1º escripturario encarregado do expediente, Antonio Rodrigues C. Chaves. 3-2

O doutor Pedro Arbes da Silva, presidente da camara municipal nesta cidade de Casa-Branca, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, ou delles noticia tiverem, que em virtude de deliberação da camara, e de conformidade com o disposto no art. 7.º do vigente edicto de posturas, achase a concurso pelo prazo de 20 dias a contar da presente data da construção d'uma cadeia e casa de camara nesta cidade, cujas obras serão executadas de conformidade com a planta—A—organizada pelo engenheiro dr. Martiniano Brandão, e approvada pelo exm. vice-presidente da provincia.

Convida portanto, as pessoas que quiserem contractar esses servicos, a apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 14 de Setembro proximo futuro. As propostas deverão ser selladas, assignadas pelos proponentes e por um fiador idoneo, que se responsabilis por todas as clausulas que forem estipuladas no respectivo contracto, e entregues ao secretario da camara, em poder em quem se acha a planta e o respectivo orçamento que poderão ser examinados pelos proponentes.

Não serão aceitas as propostas que não declararem valor. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado em lugar publico e do costume e publicado pela imprensa. Casa-Branca, 25 de Agosto de 1884. Eu Francisco das Chagas Alvarenga, secretario da camara e escrovi. O presidente da camara.—Pedro Arbes da Silva. 4-3

ANNUNCIOS

Rs. 600\$000

Fugiram da fazenda do abaixo assignado, em Campinas, os escravos seguintes: Felismarino, 30, annos, mulato, satura regular, cheio de corpo, cara larga e queixo fino, bons dentes, sem barba; tom as pernas rasgadas e os pés chatos. Fells ligreiro e é gago, levou roupa de algodão nova.

Esta escravo, já foi preso em S. Paulo, ha cerca de quatro meses. Marcolino, 20 annos, cbr., cabra, altura regular, fino de corpo, pés compridos e finos, tem falta de um dente na frente. Levou roupa de algodão nova. Luiz, 25 annos, mais ou menos, cbr. feio, baixo, bom feito de corpo, pés pequenos, bons dentes, é fallante e risinho. Levou roupa de algodão e paletó preto. Será gratificado com a quantia de 200\$00, por cada escravo, quem apprehender-o e entregar na fazenda do mesmo abaixo assignado. Campinas 30 de Agosto de 1884. Antonio Pinto Ferraz.

Parreira

Madame D'Aure

Parreira de 1ª classe pela Universidade de Pariz, approvada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro participa ao respectivel publico que mudou-se da rua de S. José n. 2 para a rua de Santa Thereza n. 12, onde será encontrada a qualquer hora para os misteres de sua profissão.

RUA DE SANTA THEREZA N. 12 S. Paulo 10-1

RUDELFO, TEIXEIRA & C.ª CASA DE COMMISSÕES SANTOS 32-RUA VINTE CINCO DE MARÇO-32 150-1

Loteria da provincia

A 2ª quarta parte da loteria n. 83, será extrahida em 3 do corrente. S. Paulo, 1º de Setembro de 1884. O thesoureiro, Bento José Alves Pereira

Companhia Rio-Claro

Por ordem da directoria convido os srs. accionistas do prolongamento para Araraquara, a realizarem a 6ª e ultima entrada de 20% sobre o capital subscripto até o dia 30 de Setembro proximo futuro na Caixa Filial do Banco Brazil, em S. Paulo, bem assim es sellos correspondentes a mesma entrada.

Rio-Claro 31 de Agosto de 1884. O secretario, A. J. de Almeida Figueiredo 5-1

UVAS MUSCATEIS de Lisboa

Maças Peros

da mesma procedencia, no novo armazem e casa de fructas, de Silva Braga & Comp., rua Direita, n. 33, em frente ao hotel de França, Quatro Cantos. Pedidos pelo telephone, n. 80. 5-1

Hotel Central

PIRACICABA 21--rua S. José--21 LARGO DA MATRIZ

Abriu-se este novo hotel, onde os srs. viajantes encontrarão commodos confortaveis e boa mesa. Está situado num excellent local e garante-se que as exmas. familias e cavalheiros que o honrarem com a sua con-fiança, sairão plenamente satisfeitos. Piracicaba, 28 de Agosto de 1883. Joaquim Ferraz do Amaral.

Casa à venda

Sã & Andrade vendem uma casa na ladeira do Carmo por 2:600\$000; Trata-se à rua de S. Bento, 59, escriptorio Commercial. 6-5



Companhia Mogyana

De ordem da directoria, são convocados todos os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 28 de Setembro proximo, ao meio dia no respectivo escriptorio. A reunião tem por fim a apresentação do relatório, approvação das contas do semestre findo em 30 de Junho e referentes as linhas de tronco, Ribeirão Preto, Penha, e prolongamento ao Rio-Grande; parecer do conselho fiscal, e finalmente a eleição do novo conselho, na forma do art. 56 dos estatutos. Campinas 27 de Agosto de 1881. O secretario, Correia Dias 8-3 (2 p. s.)

RIO DE JANEIRO

Conselheiro Soares Brandão ADVOGADO ESCRITORIO RUA DA QUITANDA 37 25-8

O Patent Corn Solvent

Especifico ingles contra Calos e Verrugas encontra-se na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA N. 42 Preço:—Um tubo . . . 1\$600 50—19 Uma duzia . . . 10\$000



Companhia Paulista de vias-ferreas e fluviaes

De ordem da Directoria convoco os srs. accionistas desta Companhia para a reunião em assembleia geral ordinaria, marcada para o dia 28 de Setembro proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio central, na qual se procederá, de conformidade com o artigo 53 dos Estatutos, a discussão e approvação do relatório e do parecer dos fiscal sobre as contas relativas ao semestre findo em 30 de Junho; bem assim a eleição do conselho fiscal que, na forma do artigo 75 dos mesmos Estatutos, tem de funcionar até 30 de Junho de 1885. Escriptorio Central, S. Paulo, 26 de Agosto de 1884. Gabriel Nunes Ramalho secretario Interino. De 3 em 3. 10-2

AVISOS

Medico homeopata. - Dr. Leopoldo Ramos, previne a seus amigos e clientes que continus em seu antigo consultorio do Largo de S. Bento n. 86, das 10 as 12 horas da manhã.

Calçados. - Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux. - AO TACAO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque - escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia - Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO. - O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Pinto Ferraz, - Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua de S. Bento n. 48.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do dr. A. C. de Miran Azevedo, consultas das 11 da manhã, as 2 da tarde, rua do Imperador n. 18. Especialidades: moléstias nervosas; residencia, rua do Barão de Ilapetininga n. 10 A. Chamados a qualquer hora.

Dr. Almeida Netto. - Medico operador. Residencia e Consultorio - rua do Imperador, n. 5.

RICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

ADVOGADO O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA VIANA tem escriptorio a travessa da Caixa d'Agua n. 5

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e sollicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

MEDICO Dr. Eulalio. - Residencia largo do Arouche 17 A. - Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho. - Rua do Imperador n. 19. Residencia - Santa Cecilia.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside a rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

Bragança CASA DE COMISSÕES LARGO DA ESTAÇÃO

Os abaixo assignados fazem sciente a esta praça e a outras circumvisinhas que do dia 15 em diante, estará aberto seu armazem de commissões, para receberem generos tanto a commissão como a consignação e esperam que merecerão a confiança de seus amigos e freguezes. Tambem abrem no mesmo dia uma cocheira, contendo carros para passeio, enteros de anjos, casamentos, trolly para viagens, carroças para condução de cargas, animaes de sella, garantindo o bom desempenho de seu mister.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1884. Augusto Fagundes & Comp. (Casa filial em S. Paulo, rua das Flores n. 13.) 10-7'

Monumento do Ypiranga

A commissão de obras do Monumento do Ypiranga, tendo resolvido um novo plano de realizar-se a idéa com que pretende commemorar a independencia do imperio, recebe propostas de plantas acompanhadas do respectivo orçamento para a construção de um edificio no Campo da Luz e um monumento n collina do Ypiranga, sendo premiada cada uma das plantas accitas com 2.000\$000, se não fór o seu auctor encarregado de executal-a, e com 1.000\$000 as qualificadas em segundo logar.

O secretario da commissão abaixo assignado, no Largo do Collegio n. 8, do meio dia as 3 horas da tarde, em todos os dias uteis, receberá as plantas até 15 de Setembro inclusive, até 1 hora da tarde em que findará o prazo do concurso, e dará conhecimento aos interessados das instruções que devem ser observadas nas execuções das plantas. S. Paulo, 21 de Julho de 1884.

O secretario da commissão, F. A. Dutra Rodrigues. 20-15'

A's pessoas encommodadas por Dores de cabeça e Enxaqueca recommenda-se o uso da

Essencia de Guarani e Sucupira

A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbacoes das funcões gastricas, encontrar-se-á na Essencia de Guarani na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sucupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao doente.

Preparada e a venda na Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42 Preços: - Um frasco . . . 2\$500 A duzia . . . 24\$000 50-15

HERVA MATTE

especial, diuretica e mais saudavel que o chá ou o café, a 400 rs. o kilo, cento por cento mais barato do que em outras partes se vende matto commum.

Matte em pacotes, preparado pelo systema de torrificação, com privilegio do governo imperial; no novo armazem e casa de fructas de Silva Braga & Comp., rua Direita, 33, em frente ao hotel de França - Quatro Cantos. Pedidos pelo telephone n. 99. 10-9

LEILÃO

Importantissimo

DE uma bonita chacara sita á rua da Concordia, unida á linha do ferro do Norte.

Sabbado, 6 de Setembro A'S 10 1/2 HORAS

F. COUTINHO

devidamente autorisado venderá, a quem mais dór, a bonita chacara acima, toda fechada com grande casa, com grande jardim ao lado, com escolhidas flores, destacando-se entre ellas 60 e tantas roseiras de qualidade, arborizada, grande horta, capinzal, os canteiros todos cercados de tijollos, agua excellente para beber e outras muitas commodidades.

Do dia 2 de Setembro até o dia 6, que se fará o leilão, estará á exposiçao das 8 as 5 horas, para melhor ser examinada esta bonita chacara.

SIGNAL DE 20 % F. COUTINHO

Os Pomos d'Eva

Doze contos em camisa com illustrações de Joseph Roy 30EX PLENDIDAS ZINCO-GRAVURAS Uma bella capa com fundo a ouro 3-3 Vende-se na CASA GARRAUX

Gonorrhœas Blenorragias Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a

Injecção Vegeto-Mineral da

Pharmacia Ypiranga

42-S. PAULO, RUA DIREITA-42 Preço: - Um vidro . . . rs. 2\$000 Uma duzia . . . rs. 18\$000 Remette-se para o interior 50-19

LISTA GERAL

DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884. Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1\$000



Norddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen tocando em Rio de Janeiro e Bahia O PAQUETE

Hannover

COMMANDANTE PH. BERDROW esperado no dia 29 do corrente. a sahir no dia 2 de Setembro

O PAQUETE

Strassburg

COMMANDANTE H. HEINECKE esperado no dia 14 de Setembro a sahir no dia 17 de Setembro.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para passagens trata-se com os agentes em SANTOS ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DO JOSE RICARDO, 2

Ao Cosmopolitano



Rua da Imperatriz

Chegou em direitura da Europa um bonito ortimento de camisas, collariuhos, punhos, ceroulas, calças, gravatas, lenços, meias em linho, fio d'escossia, seda e algodão para senhoras e homens, cortinas, toalhas de côres em linho e algodão, guardanapos, rendas, tiras bordadas, morim, piquê fustão felpudos, cretone de linho e algodão para lençoes e fronhas.

Recebe-se encomendas de fazendas e roupas brancas para as fabricas primas e faz-se qualquer roupa branca sob medida por preços sem competencia. Christiano Webendorfer

15-7 3ª, 5ª e sab.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos em Paris

ADMITIDO NA NOVA PHARMACOPEA OFFICIAL DE FRANÇA. - APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL. O Xarope de Rabano iodado de Grimault & Cª é uma feliz combinação do iodo com as plantas anticorbüticas seguintes: Agrião, Rabano e Armoracia, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos. Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo Xarope de Rabano iodado, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da Tisica e das molestias das creanças; é soberano contra escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre, e as varias erupções da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a flaccidez das carnes, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellento contra as crostas de leite; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reaparição. - Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.

Em PARIS, casa GRIMAULT & Cª, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Doenças Nervosas RADICALMENTE CURADAS COM O BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO de Casca de Laranjas amargas COM BROMURETO de POTASSIO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condigão indispensavel para que se obtinha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente recetado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysteric, a dança de S. Guy, a insomia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

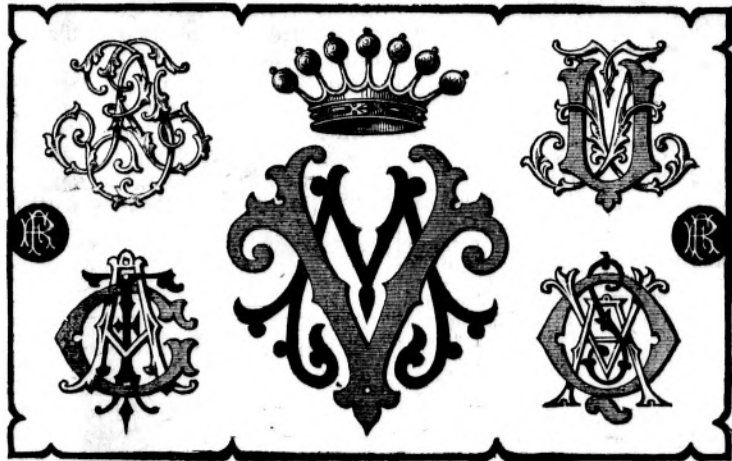
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOZO Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calambas de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas IODURETO de POTASSIO Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidas de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil. Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos, 8, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

O GRAVADOR FREDERICO ROSENGRANTZ



com seu atelier na rua Direita, defronte do hotel de França, trabalha em monogrammas, clichets para typographias, armas, sinetes para casas commerciaes ou administrações, quer para tinta quer para lacre, quer para alto relevo; de-senha paizagens « d'après nature » e phantasias; encarrega-se de qualquer obra concernente á sua arte. 8-4

Injecção de Grimault & Cª COM MATICO Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil. Esta Injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a blenorragia, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes. Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cª, 8, Rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

INJECTION CADET Cura certa em 3 dias sem outro medicamento PARIS - 7, Boulevard Denain, 7 - PARIS

AVISO CERVEJA A. DREHER TRIESTE Steinbruch-Schwechat Michpolu John Bradshaw & Comp. sendo os unicos agentes autorisados pelo sr. A. Dreher nesta provincia para a venda da cerveja de exportação de sua fabrica, previnem ao publico que qualquer cerveja apparecendo no mercado sem o seu rotulo é IIMITADA OU FALSIFICADA, embora que traga um rotulo parecido. Os agentes para a capital e o interior são os srs. LUPTON & Cª, S. PAULO 2 p. s. 12-11



Companhia Mogyana

De ordem da directoria, ficam suspensas as transferencias de açções desta companhia, desde 26 do corrente até o dia da proxima reunião de assembléa geral de accionistas. Campinas, 25 de Agosto de 1884. O secretario, Correa Dias. 5-5'

Colonos portuguezes Rua da Boa Vista, 47 A, escriptorio MENEZES & COMP.

Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilizando-se por contracto. Em todo escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30-11'

S. PAULO

Almanack Administrativo Commercial e Industrial

PROVINCIA DE S. PAULO PARA 1885

Este livro que em breve entra para o prelo constará de todas as localidades da provincia, seguidas de sua historia e tudo o que diz respeito ao desenvolvimento moral e intellectual do povo paulista, indicações e particularidades as mais salientes por onde se possa conhecer o impulso do progresso que de dia em dia se dá nesta parte do vasto imperio brasileiro.

Pedimos aos illustrissimos senhores a quem enviamos os nossos boletins e circulares a sua benevolencia coadjuvação, prestar-nos as informações que pedimos e que foram de seu alcance; egual pedido fazemos a todas as pessoas que se interessam por esta publicação, que porém por falta de indicação deixaram de receber convite, de enviar-nos eguaes informações, de cujo favor encontrarão sumamente agradecidos. Os editores, Jorge Seckler & Comp. 10-6'

ESPECIFICO Contra o vicio da embriaguez PREPARAÇÃO DO DR. POKINGS DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja. Recetado pelos mais famosos medicos da Europa obtve destes os mais honrosos attestados. Envolve cada frasco um prospecto que applica a sua applicação. Preço do frasco..... 4\$000

ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO Carlos W. Travassos RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ES-QUERDA 30-10

Atenção Aos srs. fazendeiros e capitalistas Arrenda-se ou vende-se uma grande e linda chacara em lugar muito saudavel e muito perto dos bonds de Brax com duas novas casas de morada, gaz, agua encanada, commodos para criados, estrebria, casa de carros, etc. etc. A chacara dá para 4 ruas publicas e está toda arruada e beneficiada com jardim, pomares, grandes e variadas plantações de videiras, arvores fructiferas europeas, etc. Trata-se na rua da Imperatriz n. 29, das 12 as 2 horas. (Alt.) 5-5

Casa á venda SA & Andrade vendem, por preço reduzido, a casa n. 24 da rua do Brax; trata-se a rua de S. Bento n. 59, escriptorio commercial. 2 p. s. 6-4

SITIO A' VENDA

Vende-se um pouco adiante da Freguezia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa. Para tratar na Freguezia da Penha com José G. Ribeiro Guimarães. 15-7